

Número 29, 19 de dezembro de 2005

## Atividade conjunta marca início de trabalhos no PEJ - Parque Estadual de Jacupiranga (SP) e adjacências.

Por Ericson Cernawsky Igual e Leda Zogbi - Grupo Pierre Martin de Espeleologia

No último feriado prolongado, entre os dias 12 e 15 de novembro, uma equipe de 11 pessoas composta por membros dos grupos GPME, Bambuí, GEEP-Açungui e UPE, acompanhados por um representante dos monitores do parque, deram início aos trabalhos de um consistente projeto de levantamento espeleológico do Parque Estadual de Jacupiranga e adjacências.

Na ocasião, foram mapeadas as Grutas Rolados I e II e iniciou-se o mapeamento da Gruta Fria, descrita por Michel Le Bret na década de 60 e até hoje, inexplicavelmente, nunca topografada. A caverna, labiríntica, apresenta uma morfologia bastante peculiar, com inúmeros testemunhos no teto (veja foto).

No final de semana de 3 e 4 de dezembro, uma nova expedição foi montada para dar continuidade à topografia da Gruta Fria. Infelizmente,



Daniel Menin

apesar de um árduo trabalho realizado por duas equipes, ainda não foi possível finalizar o mapeamento da caverna, devido a grandes áreas de

teto baixo e labirintos, que atrasaram os levantamentos.

Apesar da região de Eldorado possuir as duas primeiras cavernas descritas do Estado de São Paulo, identificadas no final do século 19 pelo alemão Richard Krone, nunca foi desenvolvido nenhum trabalho abrangente de prospecção e exploração com resultados consistentes. Essa omissão abre perspectivas para um excelente potencial de resultados, tendo em vista que hoje existem poucas cavernas cadastradas na região, e há inúmeras referências com indícios concretos, bastando apenas a confirmação "in loco" e a respectiva documentação.

A atividade contou com o imprescindível apoio da administração do Parque Estadual de Jacupiranga.

## Novas descobertas na Serra da Bodoquena - MS

Por César Augusto e Heros Lobo

No último feriado da Proclamação da República, foi realizada uma expedição exploratória próxima à cidade de Bodoquena, sudoeste do Estado do Mato Grosso do Sul, coordenada pelo Grupo de Espeleologia da Serra da Bodoquena - GESB. A expedição contou com 25 participantes, membros do GESB, do Espeleo Grupo de Rio Claro (EGRIC), UPE, Bambuí e IBAMA/CECAV. A expedição, terceira deste ano, teve como objetivo ampliar o mapeamento espeleológico de todo o Planalto da Bodoquena. Nessa terceira edição, as atividades se concentraram na região conheci-

da como Linha do Dente de Cão, nos domínios do Parque Nacional da Serra da Bodoquena. Foi iniciado o trabalho de topografia em uma das cavernas descobertas pelos moradores da região, denominada "Abismo Dente de Cão". Como resultado deste trabalho, ainda não concluído totalmente, foram mapeados dois níveis de galerias, totalizando aproximadamente 750 m de desenvolvimento e 80 m de desnível. Ao final da expedição foi encontrada uma nova passagem que deu acesso a novos dutos e salões que podem levar o Abismo Dente de Cão a ser a maior cavidade do Estado.

Importante ressaltar que, além dos grupos participantes, a expedição contou com apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio do Projeto de Pesquisa de Levantamento do potencial espeleoturístico do Planalto da Bodoquena, SBE e direção do Parque Nacional.



Marcos Lourenço

# Corrida de aventura em caverna provoca polêmica na Nova Zelândia

Uma etapa de um circuito internacional de corrida de aventura (Adventure Racing World Series) na Nova Zelândia provocou considerável polêmica por possuir um trecho dentro de uma caverna. A corrida, com 430 km de percurso e 5 dias de duração, conta com a participação de cerca de 45 equipes de quatro pessoas representando vários países. Uma das etapas passa pela caverna Te Tahī na costa oeste da Nova Zelândia. A Sociedade Espeleológica da Nova Zelândia, em conjunto com o serviço de resgate, protestaram contra a organização da corrida, alegando que tanto os competidores quanto a caverna correm

risco. Segundo a sociedade espeleológica, apenas cerca de metade dos participantes possuem experiência em cavernas. A caverna, com um lance vertical de 40 m na entrada, possui passagens estreitas e alguns trechos frágeis. Os organizadores argumentam que haverá uma linha no chão da caverna conduzindo os competidores através da mesma. Os condutos mais delicados serão, também, protegidos por fitas de modo a evitar depredações. Além do mais, os organizadores argumentam que o trecho subterrâneo não será cronometrado, sendo permitida 2 horas para que as equipes atravessem a caverna sem pressa. Os críticos, no entanto, alegam que os com-

petidores, já exaustos, poderão causar danos irreversíveis à cavidade.

Apesar da crítica, os organizadores possuem permissão oficial para uso da caverna. O Departamento de Conservação da Nova Zelândia inicialmente negou o uso da caverna. Como não foi encontrada outra caverna apropriada, a permissão foi concedida sob forma condicional. Uma das condições é o contínuo monitoramento dos competidores por espeleólogos durante o trecho subterrâneo.

Fonte: New Zealand Herald 16/11/2005; www.stuff.co.nz 16/11/2005; Runnersweb.com 15/11/2005.

## Caverna nas Filipinas abriga coleção de ossos humanos

Uma caverna próxima à cidade de Ibaloi nas Filipinas contém quase 200 crânios humanos e ossos diversos coletados por um residente local. A caverna Opdas era originalmente um local onde os residentes sepultavam seus mortos. Alguns dos crânios possuem mais de 1500 anos e suspeita-se que a caverna foi utilizada como cemitério durante epidemias de cólera e sarampo na Idade Média. Baban Berong, um expert em múmias,

redescobriu por acaso esta caverna em um terreno de sua propriedade e tomou para si a responsabilidade de coletar e organizar ossadas originalmente abandonadas em mal estado de conservação em cavernas e outros locais dos arredores. Berong, falecido durante o mês de setembro passado, fez da caverna Opdas um interessante repositório de valor histórico.

Fonte: Philippines Daily Inquirer 01/11/2005.

## Comunidade rural bizantina pereceu dentro de caverna

Em algum momento do século 6, cerca de 33 jovens, entre homens, mulheres e crianças, procuraram refúgio em um sistema de cavernas próximo ao povoado de Andritsa a cerca de 170 km de Atenas ao leste do Peloponeso. Carregando comida, água, lamparinas a óleo, uma grande cruz e todos os seus pertences, o grupo provavelmente fugia de alguma ameaça desconhecida.

Não se sabe ainda porque, mas o grupo nunca chegou a sair da caverna: todos pereceram no local. Arqueólogos gregos estão trabalhando na caverna, descoberta no ano de 2004, para decifrar este enigma. Segundo os especialistas, é possível que algum ataque inimigo, ou mesmo um evento natural, tenha impedido que o grupo retornasse à superfície.

Fonte: pravda.ru 11/10/2005.

## BBS - Boletim Bibliográfico Espeleológico

O BBS - Boletim Bibliográfico Espeleológico (em francês), ou Speleological Abstract (em inglês) é uma revista anual editada pela UIS (União Internacional de Espeleologia) e por um pool de federações espeleológicas européias (francesa, italiana, inglesa, Suíça e Catalã). Trata-se de um recenseamento mundial anual de todas as publicações relativas à espeleologia (artigos, revistas, livros), geralmente com uma breve análise e índices por país e por autor. Aproximadamente 4000 títulos são incluídos nas edições anuais que, desde 1995, também estão disponíveis em CD-Rom. No dia 07 de agosto de 2005 foi lançado um número duplo (n. 42/43) com mais de 8000 referências. Na versão em CD, o acesso às informações é facilitado por uma lista de 200 palavras-chaves traduzidas em 4 línguas (francês, espanhol, alemão e inglês).

O BBS pode ser encomendado pelo site [www.ssslib.ch](http://www.ssslib.ch), (Livraria da Sociedade Suíça de Espeleologia) e o número 42/43 custa aproximadamente 35 Euros.

Fonte: [www.ssslib.ch](http://www.ssslib.ch)

## Estátua encontrada em caverna pertenceu a naufrágio ocorrido há mais de 150 anos

Uma estátua humana em madeira, representando uma bela mulher, encontrada há mais de 50 anos em uma caverna no litoral australiano tem intrigado historiadores e também Jim Byriel, o pescador que a encontrou. Estudos demonstraram que a estátua provavelmente pertenceu ao navio Jenny Lind, naufragado em 1850. Todos os passageiros e tripulantes sobreviveram ao conseguirem se manter vivos por 37 dias em um pequeno recife e posteriormente construírem uma balsa feita com fragmentos do naufrágio. A imagem, de grande valor histórico, retrata a cantora sueca Jenny Lind, um sucesso nos palcos internacionais nos anos 1850. A imagem flutuou por centenas de quilômetros até ficar

retida na caverna.



Fonte: Sunday Mail 04/12/2005.

## Adolescente inglês morre durante excursão à caverna

Joseph Lister, de apenas 14 anos, faleceu no dia 14 de novembro durante excursão de sua escola à caverna de Manchester Hole, em Yorkshire, norte da Inglaterra. Esta caverna, considerada fácil e ideal para iniciantes, é suscetível a inundações durante as chuvas. O grupo de 11 pessoas estava percorrendo a caverna quando o instrutor percebeu que o nível de água estava subindo. Com a passagem sifonada os adolescentes foram forçados a mergulhar e nadar. Joseph Lister foi visto com vida pela última vez quando mergulhou na passagem, não reaparecendo do outro lado da galeria. Desesperados para sair da caverna o grupo só notou a ausência de Lister quando chegaram à superfície. O estudante foi posteriormente

encontrado pela equipe de resgate em adiantado estado de hipotermia. Levado para o hospital não resistiu e veio a falecer. O acidente representa um choque para o governo inglês, que tem se empenhado em incentivar excursões escolares, drasticamente reduzidas devido a acidentes fatais no passado.



Fonte: The Guardian 15 e 16/11/2005; BBC News 15 e 16/11/2005; The Telegraph 18/11/2005.

## Lago desaparece durante tempestade

Um lago na cidade americana de Woodbury, no Estado de Minnesota, desapareceu misteriosamente após fortes chuvas, deixando em seu lugar uma dolina com cerca de 30 metros de comprimento e 5 metros de profundidade. Logo após a tempestade formou-se um redemoinho no fundo do

lago e toda a água foi tragada para uma profunda fenda. A região não é calcária, mas o arenito, rocha presente sob o lago, apresenta algumas cavernas nos arredores. A prefeitura local planeja injetar cimento na fenda e impedir que mais água se acumule no fundo da dolina.

Fonte: Star Tribune 04/11/2005

## Nova espécie de aranha troglóbia é descoberta em Portugal

Divulgada recentemente a descoberta de uma nova espécie de aranha troglóbia, na Gruta da Nascente do Rio Almonda, Torres Novas, Portugal. A expedição que deu origem à interessante descoberta da terceira espécie anoftalma encontrada em Portugal ocorreu em 23 de abril deste ano, e foi coordenada pelo biólogo Pedro Cardoso (Universidade de Copenhagen, Dinamarca). A nova espécie ainda não tem nome, mas presume-se que pertença à família Linyphiidae, gênero provável *Centromerus*. Foram coletadas apenas duas fêmeas da espécie, o macho é ainda desconhecido. Outra espécie anoftalma, a *Nesticus lusitanicus*, foi encontrada na mesma gruta, e já foi descrita. Se for comprovada a hipótese de se



tratar de uma espécie do gênero *Centromerus*, isto deverá implicar numa revisão do gênero, juntamente com outras espécies recentemente descobertas na Espanha.

Fonte: emails de Gabriel Mendes (GEQ) e Pedro Cardoso.



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site, [www.redespeleo.org](http://www.redespeleo.org)

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade. Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

**Associe-se!**

# Após 92 anos, crime passionnal é solucionado na França

Em 1913 Henri Mouttet, funcionário de uma fábrica de queijos, então com 30 anos de idade, desapareceu misteriosamente após uma tarde em um bar na pequena cidade de Gresse-en-Vercors, ao sul de Grenoble, na região montanhosa dos Alpes franceses. O mistério do desaparecimento marcou profundamente o pequeno povoado. Boatos, trocas de acusações e especulações permearam a vida local por décadas. O corpo de Mouttet não foi encontrado e nenhuma prova conclusiva pode ser estabelecida.

Em abril de 2005, dois espeleólogos, explorando a caverna de Château Vert, encontraram um esqueleto humano no fundo de um profundo

abismo e imediatamente comunicaram a polícia. Junto ao esqueleto foram encontrados restos de vestimentas e moedas da época de Napoleão, além de 13 moedas, Francos e Napoleões, datadas de 1880 a 1913. Indagando no povoado, a polícia descobriu que o desaparecimento de Mouttet ainda intrigava os habitantes locais, mesmo 92 anos depois da ocorrência. Nenhum morador conhecia pessoalmente Mouttet, mas havia descendentes da família. Testes comprovaram que o esqueleto encontrado na caverna pertencia indubitavelmente a Henri Mouttet.

A investigação policial prosseguiu, apoiando-se em histórias contadas pelos descendentes dos moradores

que conviveram com Henri Mouttet. Em todas as conversas o nome de Léopold Girard, pastor de ovelhas, transparecia como suspeito. Em contato com descendentes de Girard, a polícia finalmente pode desvendar um segredo de família guardado a sete chaves durante quase um século. A família Girard confessou que Léopold havia, de fato, assassinado Henri Mouttet após uma violenta discussão no bar e o havia jogado do alto do abismo. O motivo, segundo a família, seria o amor de uma bela moça de nome Léoncie, que faleceu de velhice há dez anos. Léopold Girard, o assassino, foi ferido mortalmente em 1915 combatendo na I Guerra Mundial. **Fonte:** Le Monde e Guardian Unlimited 21/11/2005.

## Justiça determina abertura de caverna no Havaí

Uma polêmica envolvendo artefatos indígenas foi alvo de decisão judicial no Havaí. O caso iniciou-se em 1905, quando artefatos de valor histórico para os nativos do Havaí foram removidos para o Museu Bishop. Grupos nativos alegam que esta remoção representou um roubo de artefatos e não poderia ter sido feita sem autorização dos grupos locais. Na década de 1990, estes artefatos foram emprestados pelo Museu para um dos nativos que os recolocou na caverna e procedeu ao fechamento da

entrada com um muro de concreto. Um processo judicial se seguiu e, finalmente, o juiz ordenou que o concreto fosse removido e os artefatos devolvidos ao Museu. Uma alegação apresentada pelos grupos nativos, de que a remoção do muro de concreto afetaria a estabilidade da caverna causando o seu colapso, não foi levada em consideração pela corte. Os grupos nativos prometem recorrer da decisão.

**Fonte:** Honolulu Advertiser 26/11/2005; Kpua Hawaii News 26/11/2005 e 07/12/2005.

## Morte de mergulhador inglês em caverna leva à discussão de normas de segurança

O inglês Colin Pryer de 29 anos, faleceu durante mergulho na caverna de Low Birkwith em Horton-In-Ribblesdale, norte da Inglaterra. Espeleólogo experiente e espeleomergulhador certificado há cerca de 6 meses, Pryer foi encontrado morto preso a um cabo guia deixado por mergulhadores há quase 30 anos. A caverna apresenta passagens

estreitas e má visibilidade causada por excesso de silte. Representantes do Caving Diving Group, tradicional entidade que rege o mergulho em cavernas no Reino Unido, foram chamados a opinar sobre o acidente e prometeram revisar as normas de segurança para evitar acidentes deste tipo.

**Fonte:** Yorkshire Post Today 09/12/2005.

## Revista O Carste lança novo número

Foi lançado o número 4 (volume 17) correspondente ao mês de outubro de 2005 da revista O Carste. Este número apresenta artigos sobre explorações e o potencial da Toca da Boa Vista, impactos antrópicos no carste de Lagoa Santa, grutas ligadas ao rio Temimina e a visita à Lapa Nova em Vazante, durante a festa da Lapa. O Carste é uma publicação do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. A assinatura anual é de R\$25,00 e pode ser obtida através do site [www.bambui.org.br](http://www.bambui.org.br).



Divulgação

## Expediente

### Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Augusto Auler, Ericson C. Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro.

**Edição:** Carlos H. Maldaner.

**Logotipo:** Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL ([conexao@redespeleo.org](mailto:conexao@redespeleo.org)).